CONSEQUÊNCIAS DO USO DE DROGAS NA GRAVIDEZ: EFEITOS NO FETO E NO DESENVOLVIMENTO NEONATAL

Fernando José de Morais Silva[1]; Milena Ferreira Ramos[2]; Gustavo Henrique de Oliveira[3]; Darlla Célia Khulman Martins Modesto[4]; Andressa Mendes Borelli[5]; Jéssica Oliveira Soares[6]; Camila Raffa Reinalde[7]; Álvaro Vieira Furtado Silva[8]; Gabriella Moreira Sales Mota[9]; Maria Karolline Peres Macedo[10]

Fernandojose.vdc13@gmail.com

Introdução: A exposição ao uso de drogas durante a gestação constitui um sério problema de saúde pública, com impactos amplos sobre a saúde materna e o desenvolvimento do feto e do recém-nascido. O uso de substâncias psicoativas, tanto lícitas (como álcool e tabaco) quanto ilícitas (como cocaína e crack), pode acarretar uma série de consequências devido à capacidade dessas substâncias de atravessar a barreira placentária, afetando diretamente o sistema circulatório e os órgãos em formação do feto. **Objetivo**: Analisar as consequências do uso de drogas durante a gestação, com foco nos efeitos para o desenvolvimento fetal e neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter descritivo e exploratório, através das bases de dados: SciELO, Medline e Lilacs, utilizando os descritores: transtornos relacionados ao uso de substâncias, recém-nascido, Gravidez de Alto Risco. Através do operador booleano "AND". A catalogação dos artigos foi realizada, tendo como critérios de inclusão artigos nos idiomas: Espanhol, inglês e português, dos anos de 2022 até 2024 e de exclusão, textos com apenas o resumo disponível. Após essa filtragem foram selecionados 8 artigos. **Resultados e Discussão:** Os estudos indicam que o uso de drogas durante a gestação traz consequências multifatoriais e muitas vezes irreversíveis para o feto e o recém-nascido. Entre os efeitos mais observados estão o baixo peso ao nascer, partos prematuros, malformações congênitas e síndromes de abstinência neonatal, que ocorrem devido à exposição prolongada a substâncias psicoativas no ambiente intrauterino. Substâncias como a cocaína e o crack, por exemplo, afetam o fluxo sanguíneo e a oxigenação fetal, prejudicando o desenvolvimento neurológico e aumentando a probabilidade de complicações motoras e cognitivas que podem se manifestar durante a infância, como déficits de atenção e dificuldades de aprendizagem. Estudos também apontam que crianças expostas a drogas apresentam maior incidência de problemas emocionais e comportamentais, além de uma vulnerabilidade aumentada para transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão, no decorrer do desenvolvimento. Esses achados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento pré-natal. **Conclusão**: Nesse sentido, o uso de drogas na gestação traz riscos sérios e permanentes para o feto e o recém-nascido. Esses achados reforçam a necessidade de ações preventivas e de acompanhamento especializado para minimizar tais impactos. Além disso, é essencial ampliar pesquisas sobre o tema, visando compreender mais profundamente os efeitos a longo prazo dessas substâncias e aprimorar intervenções de saúde.

Palavras-chave: Drogas Ilícitas; Gravidez de Alto Risco; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

Área Temática: Temas Transversais